

6ª SÍNTESE | EXISTEM PROJETOS DE EDUCAÇÃO PARA OS MEIOS (E PARA O CONSUMO) NAS ESCOLAS?

COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E CONSUMO

20

22

CÁTEDRA
M.A. BACCEGA

ESPM

INTRODUÇÃO

A Cátedra Maria Aparecida Baccega, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Práticas de Consumo - PPGCOM da ESPM, é dedicada às inter-relações entre comunicação e consumo, privilegiando a sua interface com o campo da educação. Desde 2019, a Cátedra tem realizado pesquisas com educadores dos ensinos Fundamental e Médio sobre seus hábitos de consumo midiático e como trabalham as mídias com seus alunos. A partir dos dados coletados, são desenvolvidas ações para apoiar a formação de educadores, de forma a contribuir para uma melhor utilização e consumo dos meios.

Dando continuidade ao estudo longitudinal, e visando refletir sobre educação para a mídia e para o consumo em 2022, foi realizado um grupo focal por meio de videoconferência, com a participação de quatro educadores do Ensino Básico, dois de escolas públicas e dois de escolas particulares.

A condução do grupo focal foi alicerçada em seis perguntas, a saber:

- 1 | Como se dá o consumo de mídia pelos professores
- 2 | Como trabalham/produzem mídia na sala de aula
- 3 | Consciência crítica do uso da mídia pelos alunos
- 4 | Como os professores concebem consumo
- 5 | A relação dos professores com as mídias
- 6 | Existem projetos de educação para os meios (e para o consumo) nas escolas?

EXISTEM PROJETOS DE EDUCAÇÃO PARA OS MEIOS (E PARA O CONSUMO) NAS ESCOLAS?

A educação midiática ganha expressividade pelo intenso uso de mídia e tecnologia, principalmente, pela pandemia e pelo crescente avanço das tecnologias digitais. As práticas e saberes relacionados à produção e consumo crítico e criativo de mídia constituem um desafio que precisa ser implementado de forma coordenada no contexto escolar.

A educação midiática foi citada como um complemento que auxilia no desenvolvimento do pensamento crítico, ou seja, ajuda na formação de contexto histórico e evolutivo sobre determinado assunto. Isto pode ser implementado por atividades e projetos em grupo para proporcionar outros tipos de abordagens, além da meramente expositiva, que sejam mais abertas e estimulem os alunos a utilizarem mídia para serem mais ativos. Assim pondera um dos professores participantes do grupo focal: "discutir assuntos diversos, atuais, antigos, que ajudem a criança a ter esse espírito crítico, essa visão crítica da vida" .

Para os professores participantes, vivemos hoje em outro momento, quando a mídia e especialmente as redes sociais passam a ser um lugar expressivo na vida das pessoas, inclusive de crianças e jovens que têm liberdade de usar celulares em vários momentos do dia. Neste contexto, ter mais conhecimento sobre os processos midiáticos é algo que poderia estar presente em uma disciplina na graduação em distintas áreas, não apenas na pedagogia, para que o professor estivesse mais preparado para saber se atualizar constantemente sobre tecnologias, como a inteligência artificial. Saber utilizar a mídia em distintos meios, canais e plataformas auxilia no desenvolvimento de consciência crítica a partir da reflexão sobre múltiplas visões de mundo que podem ser aprofundadas com o auxílio da mídia. E a área poderia ser fortalecida se fosse integrada e transdisciplinar ao currículo, pois, segundo o relato de um participante, "apesar da BNCC apoiar o letramento midiático e informacional, ainda tem muito que se fazer ali naquele documento para que possa de fato acontecer na escola".

Um dos professores defende a criação de uma disciplina de letramento midiático pela complexidade da área, como produção de vídeo e áudio, o que exigiria muito dos professores que já tem uma carga sobrecarregada de tarefas. Nas ponderações dos participantes, a incorporação de tecnologias de informação e comunicação (TIC) em algumas escolas pode qualificar processos de ensino e aprendizagem. O uso de tecnologias educacionais, as chamadas EdTechs, é algo que pode ser complementar para aprimorar as práticas pedagógicas.

Iniciativas para a educação midiática realizadas nas escolas ainda são bastante pontuais, como palestras para os alunos. Cursos livres sobre educação midiática também foram citados como algo importante para a atualização dos professores na área.